

Erros políticos durante campanhas eleitorais: exemplos históricos

Durante as campanhas eleitorais, os líderes políticos às vezes cometem erros que podem ter consequências significativas. Este artigo aborda algumas falhas notáveis do passado e as lições que podem ser aprendidas.

Gordon Brown chama Gillian Duffy de "mulher preconceituosa" (2010)

A campanha eleitoral de Gordon Brown foi abalada após ele ser flagrado um microfone chamando uma apoiadora do Partido Trabalhista de "mulher preconceituosa".

Gillian Duffy, então com 65 anos, questionou o primeiro-ministro sobre a situação econômica e as políticas de imigração do partido. Após a entrevista, Brown ainda estava conectado a um microfone da Sky News, o que fez com que seus comentários de reprovação aos assessores fossem captados.

Brown disse: "Isso foi um desastre – eles nunca deveriam me ter colocado com essa mulher. Whose idea was that? Ridiculous." (Isso foi um desastre – eles nunca deveriam me ter colocado com essa mulher. De quem foi essa ideia? Ridículo.) Quando lhe perguntaram o que ela havia dito, ele respondeu: "Tudo, ela era apenas uma mulher preconceituosa."

Brown mais tarde ligou para Duffy para se desculpar por seus comentários, mas não antes que a gravação de suas observações tivesse sido exibida todos os boletins de televisão.

Boris Johnson se esconde um refrigerador (2024)

Durante a última campanha eleitoral geral, Boris Johnson escolheu se esconder um refrigerador vez de enfrentar perguntas do Good Morning Britain.

Quando o produtor Jonathan Swain se aproximou do primeiro-ministro durante uma visita à empresa Modern Milkman Pudsey, perguntou: "Bom dia, primeiro-ministro, você viria ao Good Morning Britain, primeiro-ministro?" Em resposta, Johnson disse: "Eu estarei com você um momento" e entrou um refrigerador cheio de garrafas de leite. Fontes conservadoras mais tarde insistiram que Johnson não estava "escondido" no refrigerador.

A "taxa de demência" de Theresa May (2024)

Quando Theresa May convocou uma eleição antecipada para junho de 2024, esperava obter uma maioria esmagadora que lhe permitisse enfrentar os opositores de seu acordo de Brexit e, para citar uma frase, "esmagar os sabotadores".

No entanto, o plano de May completamente atrapalhou-se quando sua proposta de alterar a forma como os aposentados pagam por cuidados de longo prazo foi criticada todo o espectro político e rapidamente apelidada de "taxa de demência". May foi forçada a fazer uma retratação parcial vergonhosa.

Rishi Sunak está falando lixo para ganhar votos. Ele adverte hoje que os próximos anos estarão entre as mais aterrorizantes e "transformativas" do país já conhecido a Grã-Bretanha enfrenta o "ameaça" à sua segurança de colusão estados autoritário desde o fim da guerra fria

Tais ameaças são políticas seu mais barato. Toda guerra condescenderada pela Grã-Bretanha nos últimos 30 anos tem sido autodestinada e agressiva, não defensivas contra países soberano de ultramar; mas pode ter havido razões para tais agressões Mas eles nada tiveram a ver com defesa exceto indistintamente nas Malvina Falklandes A última ameaça real à integridade territorial da Inglaterra foi feita por Hitler entre 1940-1941 - Desde então que o coletivo europeu segurança anti uma Rússia supostamente agressivo "

Quando forçados a enfrentar uma parede, os líderes britânicos sempre deslizaram para proteger sua beligerância atrás de um véu "valores". Uma retórica pós-imperial permitiu que todos conflitos globais fossem preocupações da Grã Bretanha. Alguns foram humanitários como no Kosovo e possivelmente na Ucrânia; A maioria foi compreensivo glória política: do Chipre ao Suez até o Afeganistão ou Iraque à Líbia – Quase tudo custou bilhões - matou dezenas dos milhares deles acabou por ser derrotado com força das suas forças avançadas!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vaidebet flamengo

Palavras-chave: **vaidebet flamengo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18